



FORMULÁRIO DE ABERTURA - CRIAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - DISCIPLINA OU AA (PROGRAD) Nº 14 / 2024 - DeptCEcon (12.28.01.00.00.00.09)

Nº do Protocolo: 23083.024299/2024-04

Seropédica-RJ, 18 de maio de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (12.28.01.00.00.33)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR (Disciplina ou Atividade Acadêmica)

IINSTITUTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ISXXX

NOME: **HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ Remota ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐
Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

☐ Módulo ☐
Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

☐ Bloco ☐
Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma

☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:								
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO CO CURRICULAR								
				Atividade Acadêmica				
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva	
				Disciplina	Módulo	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Atividade Integrada de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA PRESENCIAL	60			-	-	-		

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA PRESENCIAL				-	-	-		
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA PRESENCIAL				-	-	-	-	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA À DISTÂNCIA				-	-	-		
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA À DISTÂNCIA				-	-	-		
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA À DISTÂNCIA				-	-	-	-	
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE ACADÊMICA	-	-	-				-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	60							

Carga Horária Docente de Orientação
(preencher quando do tipo
Atividade Acadêmica)

-

PRÉ-REQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.

(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio

do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.

(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS

Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é precisa listar os códigos e seus respectivos nomes.

(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
TH502	HISTÓRIA ECONÔMICA GERLA

EMENTA / DESCRIÇÃO (DISCIPLINAS)

Informar temas abordados na disciplina. Apresentar na forma de tópicos, separados por pontos. Não deve ser alterado com frequência. Para tal, é exigida uma nova avaliação pelas mesmas instâncias usadas para a criação. componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".

Economia e História nas Ciências Humanas. A transição do Feudalismo para o Capitalismo. A Era Moderna (séculos XV-XVIII). A Primeira Revolução Industrial britânica. A Segunda Revolução Industrial e a difusão da industrialização na Europa, Estados Unidos e Japão na segunda metade do século XIX. A hegemonia britânica e o Padrão Ouro-Libra (1870-1914). A Grande Depressão do século XIX. O Imperialismo, o novo colonialismo europeu na África e na Ásia e as economias latinoamericanas na passagem do século XIX para o XX. A Primeira Guerra Mundial. A expansão econômica dos Estados Unidos durante a década de 1920. A crise financeira de 1929 e a Grande Depressão. A Revolução Russa e a economia soviética. A Segunda Guerra Mundial.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

OBJETIVOS (DISCIPLINAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS)

Apresentar objetivo geral e específico.

(1) Analisar, em caráter introdutório à luz dos dados disponíveis e das referências bibliográficas indicadas o desenvolvimento do capitalismo desde a sua formação na Europa, ao longo da Era Moderna (séculos XV-XVIII), até sua consolidação e difusão assimétrica no plano internacional durante os séculos XIX e primeira metade do XX, ao final da Segunda Mundial (1945). (2) Propiciar um contato preliminar com conceitos da teoria econômica tais como: sistema econômico, modo de produção, crescimento econômico, acumulação

de capital, tecnologia e progresso técnico, classes sociais, divisão social e internacional do trabalho, formas de organização do trabalho, direitos de propriedade, concorrência, instituições, organização do Estado e seu papel sobre a atividade econômica, inflação, pobreza, distribuição de renda, padrões de consumo, dentre outros. Além desses conceitos, especial atenção deverá ser dada as assimetrias e relações de poder existentes no interior de cada sistema econômico assim como no plano internacional. (3) Apresentar e contrapor algumas das principais controvérsias sobre alguns temas referentes à economia internacional, e relacionar as interpretações estudadas com as respectivas bases teóricas que lhe são subjacentes. (4) Relacionar os temas e problemas estudados com a realidade econômica do presente.

ORIENTAÇÃO (ATIVIDADES ACADÊMICAS)

Como se dará a orientação ao estudante nas atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes (docentes por área, periodicidade e formato)

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO (ATIVIDADES ACADÊMICAS)

Formas de avaliação associada aos produtos decorrentes do desenvolvimento da Atividade Acadêmica.

(disciplina - conforme regulamento da graduação - programas analíticos)

A avaliação será composta de pelo menos duas avaliações presenciais, individuais e sem consulta, contemplando os tópicos da disciplina. Cada avaliação corresponderá a 50 % da média final. Em acordo com o Regulamento da Graduação é prevista uma Prova Optativa. Para a aprovação é necessário média final igual ou superior a 5,0 e no mínimo 75% de frequência das aulas.

BIBLIOGRAFIA

Apresenta **BIBLIOGRAFIA**: (usar normas ABNT para as citações)

BÁSICA:

Incluir bibliografia adequada e atual disponíveis para o aluno na Biblioteca Central ou Setorial ou ainda com acesso livre na Internet.

COMPLEMENTAR:

Outras publicações disponíveis através do docente ou em bibliotecas que o aluno tenha acesso livre.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS (opcional)

O conteúdo do programa pode ser respaldado por bibliografia adequada e atual, que inclua periódicos e textos científicos de revisão relevantes na área de conhecimento da disciplina.

Básica

ALLEN, Robert. História econômica global: Uma breve introdução. Tradução de Denise Bottmann. Porto Alegre: L&PM, 2019.

CAMERON, Rondo; NEAL, Larry. História econômica do mundo. Do Paleolítico ao presente. Forte da Casa: Editora Escolar, 2019.

SAES, Flávio Azevedo. Marques de; SAES, Alexandre Macchione. História econômica geral. São Paulo: Saraiva, 2013.

Complementar

ACEMOGLU, Daron; ROBINSON, James A. Por que as nações fracassam: As origens do poder, da prosperidade e da pobreza. Tradução Cristiana Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

AGUIAR, Felipe Blois. A Escola da Califórnia e a Grande Divergência: origens, temas e repercussões. Dissertação de Mestrado em Economia. PPGE-IE-UFRJ, Rio de Janeiro, 2023.

AGUIRRE ROJAS, Carlos Antonio. Fernand Braudel e as ciências humanas. Tradução de Jurandir Malerba. Londrina: Edue, 2013.

ALBUQUERQUE, Manoel Mauricio de; REIS, Arthur César Ferreira; CARVALHO, Carlos Delgado. Atlas histórico escolar. 7ª edição revista e atualizada. Rio de Janeiro: FENAME, 1977.

ALLEN, Robert. "The High Wage Economy and the Industrial Revolution: a restatement". Discussion Papers in Economic and Social History, n. 115, University of Oxford, June 2013.

_____. The British Industrial Revolution in Global Perspective. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

_____. Farm to Factory: A Reinterpretation of the Soviet Industrial Revolution. Princeton: Princeton University Press, 2003.

_____. The Industrial Revolution. A Very Short Introduction. Oxford: Oxford University Press, 2017.

AMSDEN, Alice A. A ascensão do "resto": Os desafios ao Ocidente de economias com industrialização tardia. Tradução de Roger Maiolia dos Santos. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

ANDERSON, Benedict R. Comunidades imaginadas: Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Tradução de Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. Tradução de Renato Prelorenzou. São Paulo: Editora UNESP, 2016.

_____. Passagens da Antiguidade ao feudalismo. Tradução de Renato Prelorenzou. Editora UNESP, 2016. ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Tradução de Vera Ribeiro. Revisão da tradução de César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora UNESP, 1996

ARRUDA, José Jobson de. Atlas histórico básico. São Paulo: Editora Ática, 1991.

_____. História Moderna e Contemporânea. Bauru: EDUSC; São Paulo: Bandeirantes Grafica, 2004.

ASTON, Trevor Henry; PHILPIN, Charles Harding English (Ed.). The Brenner Debate: Agrarian Class Structure and Economic Development in Pre-Industrial Europe. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

ARTHMAR, Rogério. "Os Estados Unidos e a Economia Mundial no Pós-Primeira Guerra". Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 29, 2002, p. 97-117. BACKHOUSE, Roger E. História da economia mundial. Tradução de Celso Mauro Paciornik. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

BAGCHI, Amiya Kumar. "Industrialization". In: EATWELL, John; MILGATE, Murray; NEWMAN, Peter (Eds.). The New Palgrave Dictionary of Economics. Londres: The Macmillan Press Limited, 1987, vol. 2, p. 797-803.

BARRACLOUGH, Geoffrey. Introdução à História Contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

BEAUD, Michel. História do capitalismo de 1500 até nossos dias. Tradução de Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

BERLE, Adolfe A. Se Marx voltasse. Tradução de Victor Esteves. Rio de Janeiro, Distribuidora Record, 1966

_____.; MEANS, Gardiner C. A moderna sociedade anônima e a propriedade privada. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

BERNSTEIN, Eduard. Socialismo evolucionário. Tradução de Manuel Teles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; Ed.: Instituto Teotônio Vilela, 1997.

BERNSTEIN, Peter L. O poder do ouro: A história de uma obsessão. Tradução de Alexandre Feitosa Rosas. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BERNSTEIN, William J. Uma mudança extraordinária: como o comércio revolucionou o mundo. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

BETHELL, Leslie. (Org.) História da América Latina. Vol. I. América Latina Colonial. Tradução de Maria Clara Cescato. Brasília: Funag; São Paulo: EDUSP, 2021.

_____. História da América Latina. Vol. II. América Latina colonial. Tradução de Mary Amazonas Leite de Barros e Magda Lopes. Brasília: Funag; São Paulo: EDUSP, 2022.

_____. História da América Latina. Vol. III. Da Independência a 1870. Tradução de Maria Clara Cescato. Brasília: Funag; São Paulo: EDUSP, 2018.

_____. História da América Latina. Vol. IV. De 1870 a 1930. Tradução de Geraldo Gerson de Souza. Brasília: Funag; São Paulo: EDUSP, 2015.

_____. História da América Latina. Vol. V. De 1870 a 1930. Tradução de Geraldo Gerson de Souza. Brasília: Funag; São Paulo: EDUSP, 2013.

BIRNIE, Arthur. História econômica da Europa. Tradução de Christiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964.

BLOCH, Marc. Apologia da História ou O Ofício do Historiador. Tradução de André Telles. Edição anotada por Étienne Bloch. Prefácio de Jacques Le Goff. Apresentação à edição brasileira de Lília Moritz Schwarcz. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

_____. A sociedade feudal. Tradução de Laurent de Saes. São Paulo: Edipro, 2016. BOXER, Charles R. O Império Marítimo Português, 1415-1825. Tradução de Anna Olga de Barros Barreto. São Paulo Companhia das Letras 2002. BRAUDEL, Fernand. A dinâmica do capitalismo. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

_____. Gramática das civilizações. 3ª edição. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII. Volume 1. As Estruturas do Cotidiano. 2ª edição. Tradução Telma Costa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

_____. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII. Volume 2. Os Jogos das Trocas. 2ª edição. Tradução Telma Costa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

_____. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII. Volume 3. O Tempo do Mundo. 2ª edição. Tradução Telma Costa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

_____. O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrâneo na Época de Filipe II. 2 Volumes. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: EDUSP, 2016. BRENNER, Robert. "The origins of capitalist development: a critique of neo smithian Marxism". New Left Review, n. 104, Jul./Aug. 1977.

_____. "Dobb on the transition from feudalism to capitalism". Cambridge Journal of Economics, n. 2, Jun. 1978.

_____. "Feudalism". In: EATWELL, John; MILGATE, Murray; NEWMAN, Peter (Eds.). The New Palgrave Dictionary of Economics. Londres: The Macmillan Press Limited, 1987, vol. 2, p. 309-316.

- BROWN, Elizabeth A. R. "The Tyranny of a Construct: Feudalism and Historians of Medieval Europe". *The American Historical Review*, Vol. 79, no. 4 (Oct., 1974), p. 1063-1088. BROWN, Michael Barratt. *A Economia Política do Imperialismo*. Tradução de Ney Krüel. Revisão Técnica de Mauro Roberto da Costa Souza. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- BUKHARIN, Nikolai. *A economia mundial e o imperialismo*. Tradução de Raul de Carvalho. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
- BURKE, Edmund. *Reflexões sobre a revolução em França*. Tradução e introdução de Ivone Moreira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2015.
- BURKE, Peter. *A Escrita da História (Novas Perspectivas)*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992. CARDOSO, Ciro e VAINFAS, Ronaldo (Org.). *Domínios da História (Ensaio de Teoria e Metodologia)*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CARR, Edward Hallett. *A Revolução Russa de Lenin a Stalin (1917-1929)*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- _____. *Que é história?* 3ª edição. Tradução de Lúcia Maurício de Alvarenga. Revisão técnica de Maria Yedda Linhares. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- CASTRO, Antônio Barros de; LESSA, Carlos. *Introdução à economia*. 36ª edição. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1999.
- CHANDLER JR., Alfred Dupont. *The visible hand. The managerial Revolution in American Business*. Cambridge, Massachusetts; London, England: Belknap Press, 1977.
- _____. *Scale and scope: The dynamics of industrial capitalism. With the assistance of Takashi Hikino*. Cambridge, Massachusetts; London, England: Belknap Press, 1990.
- _____. *Alfred Chandler: Ensaio para uma teoria histórica da grande empresa*. Organização de Thomas K. McCraw. Tradução de Luiz Alberto Monjardim. São Paulo: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- CHANG, Ha-Joon. *Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica*. Tradução de Luiz Antônio Oliveira de Araújo. São Paulo: Editora da Unesp, 2004.
- CHAUNU, Pierre. *A Civilização da Europa Clássica*. 2 volumes. Tradução de Teresa F. Rodrigues. Lisboa: Editora Estampa, 1993.
- CIPOLLA, Carlo Maria. *Canhões e velas na primeira fase da expansão europeia (1400-1700)*. Tradução de Ana Mônica Faria de Carvalho. Revisão de Francisco Contente Domingues. Lisboa: Gradiva, 1965.
- _____. *História Econômica da População Mundial*. Tradução de Sergio Flaksman. Rio de Janeiro, Zahar, 1977.
- _____. *As máquinas do tempo*. Tradução de Clara Pimentel. Lisboa: Edições 70, 1989.
- _____. *Introdução ao estudo da história económica*. Lisboa: Edições 70, 1993.
- _____. *História Económica da Europa Pré-industrial*. Lisboa: Edições 70, 2006. COHEN, Benjamin J. *A Questão do Imperialismo. A Economia Política da Dominação e Dependência*. Tradução de Maria Isabel da Solva Lopes. Revisão Técnica de Mauro Roberto da Costa Souza. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- CONTE, Giuliano. *Da crise do feudalismo ao nascimento do capitalismo*. Lisboa: Presença/ Martins Fontes, 1979.
- CORVISIER, André. *História moderna*. 2ª edição. Tradução de Rolando Roques da Silva e Carmen Olívia de Castro Amaral. São Paulo: Difel, 1980.
- CROUZET, Maurice (Direção). *História Geral das Civilizações*. Tradução de Pedro Moacyr Campos. 17 volumes. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.
- CURY, Vania Maria. *História da industrialização no século XIX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.
- DEANE, Phyllis. *A Revolução Industrial*. 3ª edição. Tradução de Meton Porto Gadelha. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. **DECLARAÇÃO DE DIREITOS 1689 (Bill of Rights)**.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA DOS EUA. Congresso, 4 de julho de 1977, Declaração Unânime dos Treze Estados Unidos da América.

DEYON, Pierre. O Mercantilismo. 4ª edição. Tradução de Teresa Cristina Silveira da Mota. Revisão de Paulo de Salles Oliveira. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

DIAMOND, Jared. Colapso. Como as sociedades escolhem os fracassos ou o sucesso. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 2007.

_____. Armas, germes e aço: os destinos das sociedades humanas. 15ª edição. Tradução de Solvia de Souza Costa, Cynthia Cortes e Paulo Soares. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 2013.

_____. Reviravolta: Como indivíduos e nações bem-sucedidas se recuperam das crises. Tradução de Alessandra Bonrruquer. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 2019.

DOBB, Maurice Hebert. A evolução do capitalismo. Tradução de Manuel do Rêgo Braga; Revisão de Antonio Monteiro Guimarães Filho e Sérgio Goes de Paula. São Paulo: Abril Cultural, 1983. DUBY, Georges. Guerreiros e Camponeses. Os primórdios do crescimento económico europeu do século VII ao século XII. Lisboa: Estampa, 1980.

_____. As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. 2ª edição. Lisboa: Editora Estampa, 1994.

EICHEENGREEN, Barry J. A globalização do capital: Uma história do sistema monetário internacional. Tradução de Sergio Blum. Apresentação de Alkimar R. Moura. São Paulo: Editora 34, 2000.

ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Volume I. Uma História dos Costumes. 2ª edição. Tradução de Ruy Jungman; Revisão e apresentação de Renato Janine Ribeiro. 2 volumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

_____. O Processo Civilizador. Volume II. Formação do Estado e Civilização. 2ª edição. Tradução de Ruy Jungman; Revisão e apresentação de Renato Janine Ribeiro. 2 volumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

EMBAIXADA DA FRANÇA NO BRASIL. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789.

EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS. A Declaração dos Direitos (1791) Congresso dos Estados Unidos, 1791. Departamento de Estados dos Estados Unidos da América. Gabinete de Programas de Informações Internacionais.

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. Tradução de B. A. Schumann. Edição de José Paulo Netto. São Paulo: Boitempo, 2008.

FEBVRE, Lucien. Europa. Gênese de uma Civilização. Bauru: EDUSC, 2004. FERGUSON, Niall. A ascensão do dinheiro: A história financeira do mundo. Tradução de Cordelia Magalhães. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2009.

_____. Ocidente x Oriente. Tradução de Janaína Marcoantonio. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2012.

_____. Império: Como os britânicos fizeram o mundo moderno. 2ª edição. São Paulo, Planeta, 2016. FERNANDES, Luís. URSS ascensão e queda. São Paulo: Anita Garibaldi, 1991.

FERRO, Marc. A Revolução Russa de 1917. Tradução de Maria P. V. Resende. Revisão de Sinval Freitas Medina. São Paulo: Perspectiva, 1967.

FINDLAY, Ronald; O'ROURKE, Kevin. Power and Plenty – Trade, War, and the World Economy in the Second Millennium. Princeton: Princeton University, 2007.

FIORI, José Luís (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

FONTANA, Josep. História: Análise do Passado e Projeto Social. Bauru, Edusc (Editora da Universidade do Sagrado Coração), 1998.

_____. Sobre História (Ensaio). Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

FOURQUIN, Guy. História Económica do Ocidente Medieval. Tradução de Fernanda Barão. Lisboa: Edições 70, 1997.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. O feudalismo. 4ª edição. São Paulo, Brasiliense, 1986.

_____. A Idade Média. Nascimento do Ocidente. São Paulo: Editora Brasiliense: 2001.

_____; CHACON, Paulo P. História Econômica Geral. São Paulo: Atlas, 1985.

FRANK, Andre Gunder. Acumulação Mundial, 1492-1789. Tradução de Hélio Pólvora e Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

FREEMAN, Chris; SOETE, Luc. A economia da inovação industrial. 3ª edição. Tradução de André Luiz Silva de Campos e Janaina Oliveira Pamplona da Costa. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

FREEMAN, Joshua B. Mastodontes: A história da fábrica e a construção do mundo moderno. Tradução de Pedro Maia Soares. São Paulo: Todavia, 2019.

FRIEDMAN, Milton; SCHWARTZ, Anna Jacobson. The great contraction (1929-1933). With a new preface by Anna Jacobson Schwartz and a new introduction by Peter L. Bernstein. Princeton: Princeton University Press, 2009.

FURTADO, Celso. Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. 3. ed. revista pelo autor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

_____. A economia latino-americana: Formação histórica e problemas contemporâneos. 4ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GALBRAITH, John Kenneth. O Colapso da Bolsa, 1929. Tradução e Notas complementares de Carlos Nayfeld. Revisão técnica de Guaraci Nunes de Faria. São Paulo: Expressão e Cultura, 1972.

GANSHOF, François. L. Que é feudalismo? Mira-Sintra: Europa-América, 1976.

GERSCHENKRON, Alexander. Atraso econômico em perspectiva histórica e outros ensaios. Tradução de Vera Ribeiro. Apresentação de Carlos Pinkusfeld Monteiro Bastos e Numa Mazat. Rio de Janeiro: Contraponto e Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2015.

GRAEBER, David. Dívida: Os primeiros 5 mil anos. Tradução de Rogério Bettoni. Prefácio de Thomas Piketty. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

_____; WENGROW, David. O despertar de tudo: Uma nova história da humanidade. Tradução de Denise Bottmann e Claudio Marcondes. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

GRESPLAN, Jorge. A Revolução Francesa e o Iluminismo. São Paulo: Contexto, 2003.

GUERREAU, Alain. O feudalismo – um horizonte teórico. Tradução de António José Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, 1980.

GURLEY, John G. Desafios ao capitalismo. Tradução de Anna Maria Capovilla. Revisão ortográfica de Geraldo Andreasi Fantin. São Paulo: Brasiliense, 1976.

IGLESIAS, Francisco. A revolução industrial. São Paulo: Brasiliense, 1996.
HAMILTON, Alexander. Relatório sobre as manufaturas. Tradução de Apresentação de Barbosa Lima Sobrinho. Prólogo de Lyndon LaRouche. Rio de Janeiro: Sociedade Ibero-americana: 1995.

HECKSCHER, Eli. La época mercantilista. México: Fondo de Cultura, 1944.

HEERS, Jacques. O Ocidente nos séculos XIV e XV: Aspectos econômicos e sociais. São Paulo Pioneira: Edusp 1981.

_____. História Medieval. 3ª edição corrigida. Tradução de Tereza Aline Pereira de Queiroz. Revista de Rolando Roque da Silva. São Paulo: DIFEL, 1991.

HICKS, John. Uma teoria da história econômica. Tradução de José Cyhlar Monteiro. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1972.

HILFERDING, Rudolf. O capital financeiro. Introdução de Tom Bottomore; Tradução de Reinaldo Mestrinel; Tradução da introdução de Wanda Nogueira Caldeira Brant. São Paulo: Nova Cultural, 1985. HILL, Cristopher.

A Revolução Inglesa de 1640. Tradução de Wanda Ramos. Lisboa: Editora Presença, 1983.

_____. O mundo de ponta-cabeça: Ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640. Tradução, apresentação e notas de Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. O século das revoluções: 1603-1714. Tradução de Alzira Viera Allegro. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

HIRSCHMAN, Albert O. As paixões e os interesses: Argumentos políticos a favor do capitalismo. Tradução de Luiz Guilherme B. Chaves e Regina Bhering. Rio de Janeiro: Record, 2012.

HOBSBAWM, Eric J. Nações e nacionalismo desde 1780: Programa, mito e realidade. Tradução de Maria Celia Paoli e Anna Maria Quirino. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

_____. A Era dos Extremos: O breve século XX (1914-1991). Tradução de Marcos Santarrita. Revisão técnica de Maria Célia Paoli. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. 6ª edição. Tradução de Donaldson Magalhães. Revisão técnica de Francisco Rego Chaves Fernandes. Seleção e coordenação de Fernando Lopes de Almeida, Francisco Rego Chaves Fernandes. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

_____. A Era do Capital (1848-1875). Tradução de Luciano Costa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

_____. A Era dos Impérios (1875-1914). Tradução de Sieni Maria Campos e Yolanda Steidel de Toledo. Revisão técnica de Maria Célia Paoli. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

_____. A Era das Revoluções (1789-1848). Tradução de Maria Tereza Lopes Teixeira e Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

HOBSON, John A. "Socialistic imperialism". International Journal of Ethics, v. 12, n.1, p. 44-58, 1901.

_____. Imperialism: a study. New York: James Pott & Company, 1902.

_____. A Evolução do Capitalismo Moderno: Um Estudo da Produção Mecanizada. Tradução de Benedicto de Carvalho. Apresentação de Maria da Conceição Tavares. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

HODGET, Gerald A. J. História Social e Econômica da Idade Média. Tradução de Mauro Roberto da Costa Souza e Tayná Pinheiro da Costa Souza. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

HUIZINGA, Johan. O outono da Idade Média. Tradução de Francis Petra Janssen. Revisão técnica de Tereza Aline Pereira de Queiroz. Ensaios de Peter Burke e Anton von der Lem. Entrevista de Jacques Le Goff. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do Homem: do Feudalismo ao século XXI. 22ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. JESSOP, R. "Mode of Production". In: EATWELL, John; MILGATE, Murray; NEWMAN, Peter (Ed.). The New Palgrave: Marxian economics. Londres, The Macmillan Press, 1990, p. 289-296.

JONES, Eric. O milagre europeu (1400-1800): Contextos, economias e geopolíticas na história da Europa e da Ásia. Tradução de Ana Mônica Faria de Carvalho. Revisão de Francisco Contente Domingues. Lisboa: Gradiva, 1987.

LANDES, Davis. Riqueza e Pobreza das Nações: por que algumas são tão ricas e outras tão pobres. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

_____. Prometeu Desacorrentado: Transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental desde 1750 até a nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LEFEBVRE, Georges. O Surgimento da Revolução Francesa. São Paulo, Paz e Terra, 1989. LE GOFF, Jacques. A bolsa e a vida: Economia e religião na Idade Média. Tradução de Rogerio Silveira Muio. Revisão técnica de Hilário Branco Júnior. São Paulo: Brasiliense, 2004.

_____. A Idade Média e o dinheiro: Ensaio de antropologia histórica. Tradução de Marcos de Castro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

_____. A civilização do Ocidente medieval. Tradução de Monica Stahel. Petrópolis: Vozes, 2016. LÊNIN, Vladimir Illich. O desenvolvimento do capitalismo na Rússia. O processo de formação do mercado interno para a grande indústria. Tradução e introdução de José Paulo Netto. Revisão com base no original russo por Paulo Bezerra. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

_____. Imperialismo, estágio superior do capitalismo. Tradução de Edições Avante! Revisão da tradução de Paula Vaz de Almeida. São Paulo, Boitempo, 2021.

LIST, Georg Friedrich. Sistema Nacional de Economia Política. Tradução de Luiz João Baraúna. Apresentação de Cristovam Buarque. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LUXEMBURGO, Rosa. A Acumulação do Capital: Contribuição ao Estudo Econômico do Imperialismo. 2ª edição. Tradução de Marijane Vieira Lisboa. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

KARNAL, Leandro [et al.]. História dos Estados Unidos: Das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007.

KEMP, Tom. A Revolução Industrial na Europa do século XIX. Tradução de José Marcos Lima. Lisboa: Edições 70, 1985.

KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências: Transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

KENWOOD, A. G. e A. L. LOUGHEED. The Growth of the International Economy, 1820-2000. 4ª edição. Londres: Routledge, 1999. KEYNES, John Maynard. As consequências econômicas da paz. Tradução de Sérgio Bath. Prefácio de Marcelo de Paiva Abreu. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado; Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2002.

KINDLEBERGER, Charles P.; ALIBER, Robert Z. Manias, pânico e crises: A história das catástrofes econômicas mundiais. Tradução de Eduardo Kraschzuck. Revisão técnica de Paula Gala. São Paulo: Saraiva, 2013.

KRIEDTE, Peter. Camponeses, Senhores e Mercadores: a Europa e a Economia Mundial, 1500- 1800. Tradução de Maria Assunção Pinto Correia. Lisboa: Teorema, 1992.

_____. Feudalismo tardío y capital mercantil: Líneas maestras de la historia económica europea desde el siglo XVI hasta finales del XVIII. 11ª edição. Tradução de Juan Luis Vermal. Barcelona: Editorial Crítica, 1994.

KULA, Witold. Teoria económica do sistema feudal. Tradução de Maria do Carmo Cary. Lisboa: Presença/Martins Fontes, 1962.

_____. Problemas y métodos de la historia económica. Terceira edição. Tradução de Melitón Bustamante. Barcelona: Ediciones Península, 1977.

KUZNETS, Simon Smith. Crescimento econômico moderno: ritmo, estrutura e difusão. Apresentação de Karlos Heins Rischbieter. Tradução de Benedicto de Carvalho, 2. Edição. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

LACOSTE, Yves. (Org.). Ler Braudel. Tradução de Beatriz Sidou. Campinas-SP: Papirus, 1989.

MAGNA CARTA (Magna Charta Libertatum – 1215).

MADDISON, Angus. The world economy. Paris: OECD Publishing, 2006.

MARIUTTI, Eduardo Barros. "O Debate Brenner: uma nova perspectiva para o estudo da formação do capitalismo". Leituras de Economia Política, Campinas, (8): 7-19, jun. 2000/jun. 2001.

_____. Balanço do Debate: transição do feudalismo ao capitalismo. São Paulo: Hucitec, 2004.

_____. Colonialismo, Imperialismo e Desenvolvimento Econômico Europeu. São Paulo: Hucitec, 2008.

_____. "Interpretações clássicas do imperialismo". Texto para Discussão. IE/UNICAMP, Campinas, n. 216, fev. 2013. MARX, Karl. Formações econômicas pré-capitalistas. 4ª edição. Tradução de João Maia. Revisão de Alexandre Addor. Introdução de Eric Hobsbawm. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

_____. A guerra civil na França. Seleção de textos, tradução e notas de Rubens Enderle. Apresentação de Antonio Rago Filho. São Paulo:

Boitempo, 2011.

_____. O 18 de brumário de Luís Bonaparte. Tradução e notas de Nélío Schneider. Prólogo de Herbert Marcuse. São Paulo: Boitempo, 2011.

_____.; ENGELS, Friederich. Manifesto Comunista. Tradução de Álvaro Pina. Organização e introdução de Osvaldo Coggiola. São Paulo: Boitempo, 2005. MAURO, Frédéric. História econômica mundial: 1790-1970. Tradução de Lincoln Penna. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

MAZAT, Numa. Uma análise estrutural da vulnerabilidade externa econômica e geopolítica da Rússia. Tese de Doutorado em Economia Política Internacional. PEPI-IE-UFRJ, Rio de Janeiro, 2013.

MAZZUCHELLI, Frederico. Os Anos de Chumbo: Economia e Política Internacional no Entreguerras. São Paulo; Campinas: Editora UNESP; FACAMP, 2009.

MEDEIROS, Carlos Aguiar de. "Desenvolvimento". In: DI GIOVANNI, Geraldo; NOGUEIRA, Marco Aurélio. (Orgs.) Dicionário de políticas públicas. 3ª edição. São Paulo: Editora Unesp, 2018, p. 259-263.

METRI, Mauricio. "A ascensão do dólar e a resistência da libra: uma disputa político- diplomática". Revista Tempo do Mundo, v. 1, p. 65-92, 2015.

MIAGUTI, Caroline Yukari. A Ascensão do Dólar e a Crise do Padrão Ouro-Libra (1913-1931). 2016. Dissertação de Mestrado em Economia Política Internacional. PEPI-IE-UFRJ, Rio de Janeiro, 2016.

MINOIS, Georges. História da Idade Média. Tradução de Thomaz Kawauche. São Paulo: Editora UNESP, 2023.

MIGLIOLI, Jorge. "O Marxismo e o Sistema Econômico Soviético". Crítica Marxista, n. 2, 1995, p. 28-48.

_____. "Formação do sistema soviético de Planejamento". Novos Rumos, vol. 12, n. 26, 1997, p. 43-53.

_____. "Socialismo e distribuição da produção". Revista Novos Rumos, v. 14, n.30, 1999, p. 37-41.

MONTOUX, Paul. A Revolução Industrial no Século XVIII: Estudos sobre os primórdios da grande indústria moderna na Inglaterra. Tradução de Sônia Rangel. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

MOORE JR., Barrington. As causas da miséria humana e sobre certos propósitos para eliminá-las. Tradução de Patrick Burglin. Zahar Editores: Rio de Janeiro, 1974.

_____. Injustiça As bases sociais da obediência e da revolta. Tradução de João Roberto Martins Filho. São Paulo: Brasiliense, 1987.

_____. Aspectos morais do crescimento econômico. Rio de Janeiro: Record, 1999.

_____. As origens sociais da ditadura e da democracia: Senhores e camponeses na construção do mundo moderno. Tradução de Maria Ludovina F. Couto. Introdução de Diogo Ramanda Curto, Nuno Domingos e Miguel Bandeira. Lisboa: Edições 70, 2010.

NAYYAR, Deepak. Corrida pelo crescimento: Países em desenvolvimento na economia mundial. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto e Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2014.

NEAL, Larry; WILLIAMSON, Jeffrey (Ed.). The Cambridge History of Capitalism. 2 volumes. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

NÉRÉ, Jacques. História Contemporânea. Tradução de Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Difel, 1981. NOVAIS, Fernando Antônio. Estrutura e dinâmica do Antigo Sistema Colonial (séculos XVI-XVIII). 7ª edição. São Paulo, Brasiliense, Campinas, SP: UNICAMP, IE, 2007 [1974].

_____. "Passagens para o Novo Mundo". Novos Estudos CEBRAP, nº9, julho de 1984, p. 1- 7.

_____.; SILVA, Rogerio da (Org.). Nova história em perspectiva. Volume 1. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

_____.; SILVA, Rogerio da (Org.). Nova história em perspectiva. Volume 2. São Paulo: Cosac Naify, 2013. NORTH, Douglass C. Institutions,

Institutional Change, and Economic Performance. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

PIRENNE, Henri. História econômica e social da Idade Média. Tradução de Lycurgo Gomes da Mota. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1982.

_____. As cidades da Idade Média. Tradução de Carlos Montenegro Miguel. Lisboa: Publicações Europa-América, 1983.

_____. Maomé e Carlos Magno: O impacto do Islã sobre a Civilização Europeia. Tradução de Regina Schöpke e Mauro Baladi. Apresentação Flávia Maeia Schlee Eyler. Tradução das expressões em latim de Antônio Mattoso. Rio de Janeiro: Editora Contraponto: Editora PUC-Rio, 2010.

OLIVEIRA, Carlos Alonso Barbosa de. Processo de industrialização do capitalismo originário ao atrasado. São Paulo: Editora UNESP; Campinas, SP: UNICAMP, 2003.

OLIVEIRA, Flávio Santos. "Friedrich List: livre comércio e protecionismo na integração econômica dos estados alemães". Economia e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 2 (75), p. 289-310, maio-agosto 2022.

PEREIRA, Leandro Ramos. Rentismo e Capital Financeiro, Reforma e Revolução: Diferenças de Interpretação sobre o Novo Capitalismo entre Keynes e a Tradição Marxista de Bukhárin, Hilferding e Lênin. Novas Edições Acadêmicas, 2016.

PINSKY, Jaime (Org.). Modo de produção feudal. Apresentação de Maria Yedda L. Linhares. São Paulo: Global, 1982.

POLANYI, Karl. A grande transformação: As origens de nossa época. 2ª edição. Tradução de Fanny Wrobel. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

_____. A subsistência do homem e ensaios correlatos. Introdução de Michele Cangiani. Tradução de Vera Ribeiro. Revisão de César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

POMERANZ, Kenneth. A grande divergência: a China, a Europa e a construção da economia mundial moderna. Tradução de Miguel Mata. Revisão de Pedro Bernardo. Introdução de Diogo Nuno Domingos e Miguel Bandeira Jerónimo. Lisboa: Edições 70, 2013. PRADA, Valentín Vázquez de. História Económica Mundial. 2 Volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.

RÉMOND, René. O Antigo Regime e a Revolução – 1715-1815. Tradução de Frederico Pessoa de Barros. São Paulo: Editora Cultrix. 1986.

_____. História dos Estados Unidos. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. O século XIX – 1815-1914. São Paulo: Cultrix, 1990.

_____. De 1914 aos nossos dias. Tradução de Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Editora Cultrix, 1993.

REINHART, Carmen M.; ROGOFF, Kenneth S. Oito séculos de delírios financeiros: Desta vez é diferente. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

REZENDE FILHO, Cyro de Barros. História Econômica Geral. 9ª Edição. São Paulo: Contexto, 2010. ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Civilização e Inovação. Porque a Revolução Industrial foi um dependente de uma trajetória civilizacional. Campinas: IE/Unicamp, 2021 (Texto para Discussão 410).

ROSTOW, Walt Whitman. Etapas do Desenvolvimento Econômico (Um Manifesto Não Comunista). 4ª edição. Tradução de Octavio Alves Velho. Revisão de Cassio Fonseca. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1971.

SANTHIAGO, Theo. Do feudalismo ao capitalismo: Uma discussão história. Rio de Janeiro: Contexto, 1996.

SANTOS, Theotonio. Forças produtivas e relações de produção: Ensaio introdutório. Tradução de Hugo Pedro Boff. Petrópolis, Vozes, 1984.

SAVASINI, José A. A.; MALAN, Pedro Sampaio; BAER, Werner. (Org.). Economia Internacional. Tradução de Auriphebo Barrance Simões. Revisão técnica de Álvaro Antonio Zini Jr. São Paulo: Saraiva, 1979. (Série ANPEC de leituras de economia.)

SCHUMPETER, Joseph. Capitalismo, socialismo e democracia. Tradução de Luiz Antônio de Oliveira de Araújo. São Paulo: Editora UNESP, 2017.

SEVCENKO, Nicolau. O Renascimento. 16ª edição revista e atualizada. São Paulo: Atual, 1994.

SILVA, Ana Lucia Gonçalves (Org.). Economia internacional: notas de aula do professor Luciano Coutinho. Campinas-SP: UNICAMP, IE, 2017.

SILVA, Marcelo Cândido da. História medieval. São Paulo: Contexto, 2019.

SILVA, Francisco C. Texeira. Sociedade feudal. Guerreiros, sacerdotes e trabalhadores. 2ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SMITH, Adam. A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas. Tradução de Luiz João Baraúna. Apresentação de Winston Fritsch. Introdução de Edwin Cannan. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

SOBOUL, Albert. A Revolução Francesa: edição comemorativa do bicentenário da Revolução Francesa, 1789-1989. Tradução de Ronaldo Roque Silva. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.

STONE, Lawrence. Causas da Revolução Inglesa: 1529-1642. Tradução de Modesto Florenzano. Bauru: EDUSC, 2000.

SWEETZ, Paul M. "Feudalism-to-Capitalism Revisited". Science & Society, vol. 50, n.1, Spring, 1986, p. 81-84.

_____. [et al.]. A Transição do feudalismo para o Capitalismo. Tradução de Isabel Didonet. 5ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

SYLLA, Richard; TONIOLO, Gianni (Ed.). Patterns of European Industrialization. Londres e Nova Iorque: Routledge, 2003. SZMRECSÁNYI, Tamás (Org.) Keynes (Economia). Tradução Miriam Moreira Leite. 2ª edição. São Paulo, Ática, 1984.

TEIXEIRA, Aloisio (Org.) Utópicos, heréticos e malditos: Os precursores do pensamento social de nossa época. Tradução de Ana Paula Ornellas Mauriel [et al.]. Rio de Janeiro: Record, 2002.

THOMPSON, E.P. Costumes em Comum (Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional). Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

_____. A formação da classe operária inglesa. 3 volumes. Tradução de Denise Bottman. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

TILLY, Charles, Coerção, Capital e Estados Europeus: 990-1992. Tradução Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Edusp, 2024.

TOCQUEVILLE, Alexis de. O antigo regime e a revolução. 3ª edição. Tradução de Yvonne Jean. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Hucitec, 1989.

_____. A democracia na América. Edição integral. Tradução de Julia da Rosa Simões. São Paulo: Edipro, 2019. TOOZE, Adam. O preço da destruição: construção e ruína da economia alemã. Tradução de Sérgio Duarte. Rio de Janeiro: Record, 2013.

TORRES FILHO, Ernani Texeira; MIAGUTI, Caroline. "Da periferia ao centro: a entrada e ascensão do dólar no Sistema Monetário e Financeiro Internacional (1913-1918)". OIKOS (Rio de Janeiro), v. 20, p. 27-49, 2021. TREBAT, Nicholas Miller. O Departamento de Guerra e o Desenvolvimento Econômico Americano, 1776-1860. Tese de Doutorado em Economia. PPGE-IE-UFRJ, 2011.

VIEIRA, Carlos Alberto Cordovano. Antigo regime e transição: Breve estudo em torno do capital mercantil e do absolutismo. Tese de Doutorado em Desenvolvimento Econômico. IE-UNICAMP, Campinas, 2012.

VILAR, Pierre. Ouro e moeda na história. Tradução de Philomena Gebran. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

_____. Desenvolvimento Econômico e Análise Histórica. Lisboa: Editorial Presença, 1982. VILLELA, André Arruda. "As origens da grande divergência: uma sistematização do debate acerca da ascensão do Ocidente". História Econômica & História das Empresas, v. XII, n. 2, p. 129-168, 2009.

_____. "O desenvolvimento econômico em perspectiva histórica". In: FERREIRA, Pedro [et al.]. (Org). Desenvolvimento econômica: Uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, p. 63-88.

WALLERSTEIN, Immanuel. Capitalismo histórico e civilização capitalista. Tradução de Renato Aguiar. Revista da tradução de César Benjamin e Immanuel Wallerstein. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

_____. "Análise dos sistemas mundiais". In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (Org.). Teoria social hoje. Tradução de Gilson César Cardoso de Sousa. São Paulo: Editora UNESP, 1999, p. 447-470.

_____. The Modern World-System III: The second era of great expansion of the capitalist world-economy 1730-1840. New York: Academic Press, 1989.

_____. O Sistema Mundial Moderno. Volume I. A agricultura capitalista e as origens da economia-mundo europeia no século XVI. Tradução de Carlos Leite, Fátima Martins e Joel de Lisboa. Porto: Edições Afrontamento, 1990.

_____. O Sistema Mundial Moderno. Volume 2. O Mercantilismo e a Consolidação da Economia-Mundo Europeia, 1600-1750. Porto: Edições Afrontamento, 1996.

_____. The Modern World-System IV: Centrist Liberalism Triumphant: 1789-1914, Berkeley: University of California Press, 2011.

WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 2 volumes. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe. Revisão técnica de Gabriel Cohn. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

_____. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. Revisão técnica, edição de texto, apresentação, glossário, correspondência vocabular e índice remissivo de Antônio Flávio Pierucci. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. História geral da economia. São Paulo: Centauro, 2006.

WILLIAMS, Eric. Capitalismo e escravidão. Tradução de Denise Bottmann. Prefácio à edição brasileira de Rafael de Bivar Marquese. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

WILLIAMSON, Jeffrey. G. Trade and Poverty: When the Third World Fell Behind. Cambridge, MA e London: MIT Press, 2011.

WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. Tradução de Vera Ribeiro. Apresentação de Emir Sader. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

YERGIN, Daniel. O petróleo: Uma história mundial de conquistas, poder e dinheiro. Tradução de Leila M. U. Di Natale e Maria Christina Guimarães. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2023-1

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1o

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Seropédica-RJ, 14 de maio de 2024

(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

(Assinado digitalmente em 18/05/2024 10:33)

RUBIA CRISTINA WEGNER
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DeptCEcon (12.28.01.00.00.00.09)
Matricula: 2946873

Processo Associado: 23083.024299/2024-04

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrj.br/public/documentos/index.jsp>
informando seu número: **14**, ano: **2024**, tipo: **FORMULÁRIO DE ABERTURA - CRIAÇÃO DE**
COMPONENTE CURRICULAR - DISCIPLINA OU AA (PROGRAD), data de emissão:
18/05/2024 e o código de verificação: **69dd6b675c**